



ASSINE 0800 703 3000

BUSCAR

BATE-PAPO

E-MAIL

SAC

SHOPPING

ÍNDICE PRINCIPAL

# CORREIO POPULAR

digital

[+ voltar para capa](#)**Editorias**

- + Assine
- + Opinião
- + Cidades
- + Economia
- + Esportes
- + Caderno C
- + Charge
- + Brasil
- + Mundo
- + Cena urbana
- + Correio Digital
- + Marcas de Sucesso
- + Horóscopo
- + Esotérico
- + Há 50 anos
- + Tiras
- + Correio Escola
- + Editorial
- + Carta do Leitor

**Classificados****Revista****Colunas****Suplementos****Especiais****Serviços**

Publicada em 25/7/2010

## Turismo Praia de rio foi a inspiração

/ DESTINO / Socorro

Em 1992, quando o engenheiro agrônomo por formação José Fernandes Franco resolveu largar uma carreira bem-sucedida de executivo, após trabalhar 17 anos em uma multinacional, ela estava, na realidade, indo ao encontro de seu sonho: voltar à terra natal, Socorro, viver em meio à natureza e conseguir sobreviver financeiramente fazendo o que mais gostava: trabalhar com a terra. Ele, então, foi plantar feijão e café em seu sítio que havia comprado já em 1977 na cidade em nasceu. Mas uma grande geada, que o fez perder cerca de 10 mil pés de café, fez com que mudasse de planos e ele enveredou para as atividades do turismo rural. Estava sendo formado, então, embrião do seu primeiro hotel-fazenda, o Campo dos Sonhos. Sonhos do Zé Fernandes que, hoje, tornou-se o sonho e objeto de admiração de todos os que conhecem seu projeto turístico.



“Quando morei na Europa, conheci o turismo rural. Lá, o objetivo é eliminar os intermediários e vender os produtos direto para os turistas”, conta Fernandes. “Comecei com pesque e pague” lembra, contando que o dele foi o 6º do Brasil. “Desenvolvi, depois, o turismo pedagógico: escolas traziam turmas de alunos para o meu sítio e eu passeava com eles fazendo o papel de monitor, explicando sobre a flora e fauna.”

O negócio deu tão certo, que ele passou a receber escolas de várias cidades e, quando os alunos precisam para dormir em Socorro, tinha que se hospedar em Lindóia. Foi então que Fernandes resolveu construir apartamentos e chalés para abrigar as escolas. Nos fins de semana, apareciam os hóspedes avulsos. E, assim, naturalmente, nasceu o Campo dos Sonhos.

Uma descoberta acidental gerou a criação de seu segundo empreendimento turístico, o Parque dos Sonhos, mais embrenhado no meio da mata (a aproximadamente 17 km do centro de Socorro). “Em 2000, conheci uma prainha de rio e fiquei apaixonado pelo local. Consegui adquirir aquelas terras. Iniciei comprando 6 hectares e hoje tenho 30 hectares”, diz. No início, ele conta que a intenção era levar os hóspedes do Campo dos Sonhos para conhecer a prainha. Mas, em 2002, inaugurou o hotel Parque dos Sonhos.

### Projeto acessível

Em 2005, quando Fernandes participava da feira de turismo Sport Fair (que acontece anualmente em São Paulo), um representante do Ministério do Turismo falou sobre a inclusão da pessoa com deficiência em turismo, para o cumprimento da Lei da Acessibilidade (Decreto Federal 5.296, de 2004). Socorro foi eleita como a cidade-sede para a implementação do projeto de turismo de aventura acessível e Fernandes embarcou com tudo na nova onda.

“Hoje, o Parque dos Sonhos é 100% acessível”, orgulha-se. “Por lei, os hotéis devem ter 5% de seus alojamentos acessíveis a pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção. Mas os hóspedes sem deficiência sempre pediam para ficar naqueles que eram acessíveis. Então, resolvi fazer todos os chalés com acessibilidade”, relata, provando que, o que é bom para as pessoas que têm alguma dificuldade, acaba sendo bom para todo mundo.

Busca

Ed. anteriores

ASSINATURAS

ACESSO GRÁTIS

Como navegar

CLASSIFICADOS

Cosmo shopping

Shopping UOL

[Chopeira](#)

Ofertas a partir de 2x de R\$36,63.

[Churrasqueira portátil](#)

Ofertas a partir de R\$40. Confira!

[Aspirador de pó e água](#)

WAP, a partir de R\$299.

COMPARE PREÇOS

Buscar

## Diárias

As diárias, tanto do Campo como do Parque dos Sonhos, variam entre R\$ 225 (casal, de domingo a sexta) a R\$ 320 (casal, de sexta a domingo) com desconto de 25% de domingo a quinta (exceto feriados e férias) incluindo quatro refeições. (KF/AAN)

## 'Jacaré falante' faz o maior sucesso

*Escultura tem sensor de presença e gravação dá orientações a visitantes cegos*

Nem só de hotéis vive Socorro. Para quem quer só fazer um passeio e desfrutar das belezas naturais, uma ótima opção é o Parque Ecológico Monjolinho, à beira do Rio do Peixe, que também está inserido no projeto Socorro Acessível. Por isso, todas as pessoas, mesmo as que possuem alguma deficiência ou que tenham dificuldade de locomoção (idosos gestantes, gestantes etc) podem aproveitar bem o dia.

O espaço físico do parque ainda não está 100% acessível, mas só rampas para se acessar os principais lugares, como vestiários e restaurantes. Com o dono, Sebastião Ginghini garante que em pouco tempo fará a adaptação total. Ele também vem pensando em soluções para a orientação das pessoas cegas e até já inventou um "jacaré falante": uma escultura com sensor de presença que, quando alguém passa perto dela, ouve uma gravação dando dicas de conservação do parque e de segurança.

Sebastião nasceu em Socorro, mas saiu muito cedo da cidade para estudar em São Paulo. Em 2004, resolveu voltar à terra natal. "Todo socorrense tem um sonho, o de um dia voltar. E quando eu resolvi voltar, o turismo de aventura estava em alta. Então, resolvi abrir o parque ecológico", conta Sebastião que é técnico em nível superior de Engenharia e morava em Caracas (Venezuela) quando decidiu retornar a Socorro.

Entre as atividades oferecidas pelo Monjolinho estão rafting, banana boat, arvorismo, cavalgada e caminhadas em trilhas ecológicas. O parque dispõe de um hospital e tem uma enfermaria para primeiros socorros. Tem ainda, restaurante que serve refeições completas ou apenas lanches.

"Nossa trilha ecológica margeia o Rio do Peixe, tem árvores nativas e muita fauna (capivara, paca, macaco, tatu etc)", informa o proprietário (KF/AAN)

## SERVIÇO

### PORTAIS DA CIDADE

[www.estanciadesocorro.com.br](http://www.estanciadesocorro.com.br)  
[www.cidadedesocorro.com.br](http://www.cidadedesocorro.com.br)  
[www.cidadeaventura.com.br](http://www.cidadeaventura.com.br)  
[www.socorro.tur.br](http://www.socorro.tur.br)  
[www.guiadoturista.com.br](http://www.guiadoturista.com.br)

**PREFEITURA:** (19)3855-9600 / [imprensa@socorro.sp.gov.br](mailto:imprensa@socorro.sp.gov.br)

### HOTEL FAZENDA CAMPO DOS SONHOS

Estrada dos Sonhos, Km 6 - Corredor Turístico das Lavras de Baixo  
 Tels.: (19) 3895-3161 e (19) 3895-7644  
 E-mail: [atendimento@campodossenhos.com.br](mailto:atendimento@campodossenhos.com.br)  
[www.campodossenhos.com.br](http://www.campodossenhos.com.br)

### HOTEL FAZENDA PARQUE DOS SONHOS

Estrada da Varginha, Km 7 - Corredor Turístico do Rio do Peixe - Bairro do Limoeiro  
 Tels.: (19) 3955-2870, (19) 3955-0184 e (19) 3895-4696  
 E-mail: [contato@parquedossenhos.com.br](mailto:contato@parquedossenhos.com.br)  
[www.parquedossenhos.com.br](http://www.parquedossenhos.com.br)

### MONJOLINHO PARQUE ECOLÓGICO

Estrada Socorro-Munhoz,  
 Km 6 - Corredor Turístico do Rio do Peixe  
 Tels.: (19) 3895-7346 e (19) 3955-8124  
[www.parquedomonjolinho.com.br](http://www.parquedomonjolinho.com.br)

### RIOS DE AVENTURA

Operadora especializada em rafting  
 Tel.: (19) 3895-6255

### GRINBERG'S VILLAGE HOTEL

Estrada da Pompéia, 210

Tels.: (19)3895-2909 e 0800 7706090  
www.grinbergsvillagehotel.tur.br

## DEPOIMENTO

### REPÓRTER A 140m DE ALTURA

A sensação a saltar de tirolesa e um elogio ao profissionalismo da equipe de monitores

#### Quero mais!

“E então, está com medo?”, pergunta o monitor, um rapaz simpático, com um sorriso maroto. “Preparada pra aventura?”, quer saber outro jovem monitor. Na expectativa, só aceno a cabeça afirmativamente. Meu coração está aos pulos e só não desisto da empreitada porque, racionalmente, sei que a equipe está muito bem preparada e muitas pessoas com deficiência física, como eu, tiveram a mesma experiência sem nenhum incidente.

À minha frente, uma vista belíssima de montanhas, rios e cachoeiras convida-me a me deixar levar pelas cordas firmes da tirolesa que rasgam o céu.

Tudo é inédito e excitante: o trajeto até o local do primeiro salto, a 140m de altura, feita por meio de uma caminhonete 4x4 que chacoalha numa estradinha íngreme (muito!) de terra e pedras (muito mais pedras do que terra), à beira de um abismo; a preparação técnica, com a colocações de uma parafernália — capacete, colete, cinto de segurança, cadeirinha etc —; a preparação psicológica, regada de brincadeiras sadias, atenção extremada, profissionalismo e orientações por parte dos monitores; até, digamos assim, o lance final — que mais parece um pulo no abismo!


Uau! Lá vou eeeeeeeeeuuuuuuuu!....

É, simplesmente maravilhoso! Da falta de ar inicial — mais pela emoção do que pelo ar rarefeito — segue-se uma injeção de adrenalina em todo corpo e, quando acaba, a gente quer mais, muito mais!

No chão, tenho muita dificuldade para me locomover (uso cadeira de rodas). Mas no ar, pendurada numa tirolesa, pude voar livre como pássaro! E viva a acessibilidade, que permite a nós, pessoas com deficiência, ter os mesmos prazeres e emoções que qualquer um. Quero mais, muito mais! (KF/AAN)

[◀ voltar](#)

#### LEIA TAMBÉM:

[Diário do Povo](#)   
[Cosmo On Line](#)

**ASSINE O CORREIO POPULAR**  
**19 3736.3200**  
clique aqui ou ligue agora!

#### CONTATO





[Anuncie no Correio Popular Digital - clique aqui!](#)

Copyright © 2005 Correio Popular.